



ISBN 978-85-66836-16-5

POTENCIAL DO *Trichoderma tomentosum* E DE EXTRATO DE TORTAS DE PLANTAS OLEAGINOSAS NO CONTROLE DE DOENÇAS FOLIARES DO FEIJOEIRO/ Potential *Trichoderma tomentosum* and the extract of oleaginous plants pie in the control of diseases the bean plant. C. W. W. ANREOLI<sup>1</sup>; E. DUHATSCHEK<sup>1</sup>; L. A. SANTOS<sup>1</sup>; C. M. D. R. FARIA<sup>1</sup>. <sup>1</sup>Departamento de agronomia, Universidade Estadual do Centro Oeste, Guarapuava, Brasil. Email: [carwwa@gmail.com](mailto:carwwa@gmail.com)

A cultura do feijão tem uma grande importância socioeconômica, principalmente em pequenas propriedades rurais. Porém esta espécie é atacada por diversas doenças, dentre elas se destacam a mancha angular (*Phaeoisariopsis griseola*) e a alternaria (*Alternaria alternata*), doenças que causam prejuízos significativos na produção. Para o controle destas doenças o método de controle mais utilizado é o controle químico, entretanto outras alternativas de controle devem ser pesquisadas. Visando analisar um controle alternativo para essas enfermidades, objetivou-se avaliar o uso do extrato de tortas de crame e canola e suspensão de *Trichoderma tomentosum* no controle de doenças do feijoeiro. O experimento foi realizado campus CEDETEG, Guarapuava – PR, em casa de vegetação, em blocos ao acaso. Os tratamentos utilizados foram, extrato de tortas de plantas oleaginosas (10%), suspensão de *T. tomentosum* ( $2 \times 10^5$ ), *Bacillus subtilis* (1,5 L/ha) e piraclostrobina (Comet<sup>®</sup> 0,75 g i.a/ha) e testemunha, não pulverizada. Para a obtenção do extrato, hidratou-se cada grama das tortas de crame e canola em 14 ml de água destilada por 24 horas, após foi realizada a filtragem e diluição do extrato na concentração de 10%. Foram realizadas duas aplicações, sendo a primeira na floração e a segunda 15 dias após. Realizou-se semanalmente seis avaliações de incidência da mancha angular e alternaria, iniciando-se uma semana antes da primeira aplicação. Com os dados da incidência foi calculada a área abaixo da curva de progresso da doença (AACPD). Após dados foram submetidos a análise de variância e quando significativos ao teste de Scott-knott a 5% de probabilidade. Para alternaria e mancha angular, os valores de AACPD do extrato de plantas oleaginosas e a suspensão de *T. tomentosum* foram inferiores a testemunha, demonstrando o potencial de controle para as doenças. Para alternaria, todos os tratamentos que tiveram AACPD inferiores a testemunha. Os tratamentos com menores valores de AACPD foram piraclostrobina e *Bacillus subtilis*, seguidos por *T. tomentosum* e o extrato. Para mancha angular, piraclostrobina foi o mais eficiente no controle, seguido por *Bacillus subtilis*, *T. tomentosum* e o extrato, todos diferindo da testemunha.

**Palavras Chave:** Phaseolus vulgaris; Alternaria alternata; Bacillus subtilis; *Phaeoisariopsis griseola*.